

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório; b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias
 b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
 c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório; d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
 d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;
 e) utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional f) anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

- Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.
- Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.

Habilidades

- Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.
- Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- Identificar instrumental cirúrgico.
- Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.
- Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.
- Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.
- Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.
- Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.
- Preparar os diversos materiais para esterilização.
- Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.
- Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.
- Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.

Bases Tecnológicas

- Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais
- Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:
 - transporte de clientes/ pacientes;
 - técnica de escovação e paramentação cirúrgica;
 - posições na mesa cirúrgica;
 - circulação na sala cirúrgica;
 - eletrocirurgia;
 - drenos e sondas;
 - espécimes e membros amputados;
 - fios de sutura e agulhas
- Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.
- Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
- Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica
- Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
- Central de material:
 - funcionamento, estocagem:
 - fluxo de entrada e saída do material.
 - técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais
- Métodos de esterilização:

- 8.1. autoclave;
- 8.2. estufa;
- 8.3. radiação;
- 8.4. óxido de etileno;
- 8.5. formaldeído;
- 8.6. químicos
- 9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
- 10. Métodos de controle e validação da esterilização
- 11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.;</p> <p>1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;</p> <p>1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.;</p> <p>1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.;</p> <p>1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.;</p> <p>1.6. Identificar instrumental cirúrgico.;</p> <p>1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.;</p> <p>1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.;</p> <p>1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.;</p> <p>2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.;</p> <p>2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.;</p> <p>2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.;</p> <p>2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.;</p> <p>2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.;</p> <p>2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.;</p> <p>2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.;</p>	<p>1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais;</p> <p>2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.;</p> <p>2.1. transporte de clientes/ pacientes.;</p> <p>2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica.;</p> <p>2.3. posições na mesa cirúrgica.;</p> <p>2.4. circulação na sala cirúrgica.;</p> <p>2.5. eletrocirurgia.;</p> <p>2.6. drenos e sondas.;</p> <p>2.7. espécimes e membros amputados.;</p> <p>2.8. fios de sutura e agulhas.;</p> <p>3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.;</p> <p>4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório.;</p> <p>5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica.;</p> <p>6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica.;</p> <p>7. Central de material.;</p> <p>7.1. funcionamento, estocagem.;</p> <p>7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.;</p> <p>7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais.;</p> <p>8. Métodos de esterilização.;</p> <p>8.1. autoclave.;</p> <p>8.2. estufa.;</p> <p>8.3. radiação.;</p> <p>8.4. óxido de etileno.;</p> <p>8.5. formaldeído.;</p> <p>8.6. químicos.;</p> <p>9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais.;</p> <p>10. Métodos de controle e validação da esterilização.;</p> <p>11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.;</p>	<p>Estagio realizado no Centro cirúrgico do Hospital de Base e no centro cirúrgico do hospital Beneficência Portuguesa. No período de : 16/04/19 a 14/05/2019</p>	16/04/19	14/05/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p>	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	<p>Argumentação Consistente ;</p> <p>Clareza na Expressão Oral e Escrita ;</p> <p>Coerência/Coesão ;</p> <p>Interatividade, Cooperação e Colaboração ;</p> <p>Objetividade ;</p> <p>Organização ;</p> <p>Postura Adequada, Ética e Cidadã ;</p> <p>Relacionamento de Conceitos ;</p>	<p>O aluno foi capaz de promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um pré anestésico, centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica.</p>
<p>2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.</p>	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	<p>Atendimento às Normas ;</p> <p>Cumprimento das Tarefas</p> <p>Individuais ;</p> <p>Relacionamento de Conceitos ;</p>	<p>O aluno foi capaz de avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização, a atuação da equipe de enfermagem e conseguiu correlacionar com o referencial teórico.</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 il. p. Inclui bibliografia e índice.

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Práticas Recomendadas SOBECC. 6 ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SOBECC; São Paulo: Manole, 2013.

MALAGUTTI, W; BONFIM, I. M.; Enfermagem em centro cirúrgico - Atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico –Martinari – 2edição – 2011

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra**Atividade Extra**

Pesquisa sobre os principais processamentos dentro de uma Central de Material Esterilizado (desinfecção, limpeza, esterilização)

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares**VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)**

Ao aluno com rendimento insatisfatório será feita revisão do conteúdo ministrado, seguido de avaliação, de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. Observação: A ausência de comportamento ético do (a) aluno (a) no transcorrer do semestre, seja de qualquer natureza, implicar

No caso de postura inadequada no campo de estágio o aluno será advertido verbalmente no primeiro momento, se pressentir a postura já advertida, a coordenação será comunicada e aí será efetuado a advertência escrita.

No decorrer do período se o professor observar desmotivação, falha no conhecimento teórico para desenvolver as habilidades exigidas. Será solicitado ao aluno pesquisa extra, após está. Será proporcionado um diálogo sobre as duvidas elencadas tendo como objetivo desenvolver a habilidade

O aluno será orientado quanto a importância da frequência nas aulas pratica, sua ausência refletirá na sua reprovação, se não houver justificativa da falta e reposição.

Observação: A ausência de comportamento ético do (a) aluno (a) no transcorrer do semestre, seja de qualquer natureza, implicará prejuízos ao seu rendimento escolar

IX – Identificação:

Nome do Professor ALINE GODOI LUIZ SEBASTIÃO;

Assinatura

Data

06/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

08/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir